



## Ficha de Caracterização de Práticas Inspiradoras

Nota: Se pretende que a S/ prática seja integrada na Base de Dados de Práticas Inspiradoras dinamizada pelo ACM, I.P., deverá enviar esta ficha devidamente preenchida para o seguinte endereço eletrónico: [politicasmunicipais@acm.gov.pt](mailto:politicasmunicipais@acm.gov.pt)

Identificação da Entidade	
Designação	Município de Torres Vedras
Morada	Av. 5 Outubro, 2560-270 Torres Vedras
Município e Distrito	Torres Vedras – Lisboa
Telefone Email	gabimigrante@cm-tvedras.pt
Pessoa de contacto	Elsa Neto
Identificação da Prática	
Designação da prática	Um tempo chamado Eu
Área de intervenção	Cultura, cidadania e participação cívica
Objetivos e finalidades	Desenvolvimento de competências em diferentes áreas, incluindo habilidades orais e escritas, aproximação dos imigrantes à população autóctone
Público-alvo	População Imigrante residente no Concelho de Torres Vedras
Parceiros envolvidos	Fábrica das Histórias, equipamento do Município de Torres Vedras
Descrição da Prática	
Caracterização da prática (A que problema pretende responder? Qual a solução implementada)	<p><i>Um tempo chamado Eu</i> é uma iniciativa composta por um conjunto de oficinas, em que os participantes são convidados a partilhar as suas experiências/histórias de vida, colocando-as numa narrativa, a partir de um quadro.</p> <p>Nos concelhos de Torres Vedras e Lourinhã o trabalho foi desenvolvido, tendo como inspiração um quadro de Marie Christine Josso.</p> <p>Como ponto de partida, cada participante recebeu uma caixa que seria por si decorada e que continha objetos/artefactos que permitissem ilustrar e comunicar as suas experiências.</p> <p>No fim do projeto, e para apresentação dos trabalhos, realizou-se uma exposição pública na Fábrica das Histórias, com inauguração no dia das Histórias de Vida, em conjunto com os trabalhos realizados pelos ateliês destinados à população Sénior do Concelho (projeto Clube Sénior).</p> <p>Nesta iniciativa participaram imigrantes da Moldávia, Brasil, Rússia e Guiné Conacri.</p>
Competências necessárias para a sua implementação (Competências da entidade responsável pela sua implementação, mas também contributos e complementaridades dos parceiros envolvidos)	Um técnico de apoio às atividades e um formador com formação específica em recolha de histórias de vida.
Envolvimento do público-alvo	A iniciativa pressupõe o envolvimento direto e ativo de todos os participantes.
Metodologia de implementação e instrumentos	A iniciativa tem a duração de três dias, em sessões de 2 horas. Cada participante narra a sua história de vida e escreve-a através de uma linha

Cofinanciado por:

Promovido por:



	do tempo, destacando os momentos mais marcantes. Para tal, cada participante deve receber uma caixa branca e decorá-la a gosto e nela incluir objetos que tenham significado pessoal e que estejam relacionados com a sua história de vida.
<b>Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo</b>	A iniciativa foi divulgada em contexto de atendimento nos Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes – CLAII e nos serviços educativos das bibliotecas municipais, em cada concelho, bem como na Fábrica das Histórias – local onde se desenvolveu a iniciativa.
<b>Dificuldades e obstáculos</b> (Identificação e sinalização da forma de os superar)	Muitos dos imigrantes inscritos não compareceram. Outros não conseguiram ir a todas as sessões.
<b>Fatores críticos de sucesso</b> (Fatores que desempenharam um papel importante na emergência e na qualidade da prática)	A partilha das histórias permitiu a reflexão em torno das questões identitárias, bem como a valorização da diversidade cultural refletida em cada testemunho, dentro e fora do grupo.
<b>Resultados da Prática</b>	
<b>Valor acrescentado</b>	Contributo para a integração dos imigrantes a nível local, seja através da interação com as instituições envolvidas, seja com as diferentes comunidades em presença na iniciativa e ainda com a sociedade de acolhimento.
<b>Impacto em termos de igualdade de oportunidades</b>	A partilha de testemunhos entre cidadãos imigrantes e população autóctone tem contribuído para uma maior aproximação entre os intervenientes, diluindo alguns dos preconceitos existentes e melhorando o processo de integração dos imigrantes.
<b>Sustentabilidade</b>	A iniciativa foi co-financiada pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros, mas traduziu-se em baixos custos e a relação custo-benefício justifica a sua realização.
<b>Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática</b>	
<b>Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação</b>	Pela simplicidade da atividade consideramos que é possível replicá-la, devendo apenas garantir-se que o dinamizador/a tenha experiência efetiva na recolha de Histórias de Vida.
<b>Proposta de Metodologia e instrumentos</b>	Poder-se-á utilizar a mesma metodologia ou outras semelhantes, dando enfoque às Histórias de Vida.  As entidades responsáveis pela implementação da iniciativa estão disponíveis para esclarecimentos.

Adaptada a partir dos instrumentos disponibilizados no contexto do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL

Junho 2015

Cofinanciado por:

Promovido por: